

CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO S.A. - GLOBAL
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

Balancos em 31 de Dezembro de 2000 e 1999									
Instituto de Seguros									

RUBRICAS EXTRAORDINARIAS		2000	1999
1. Passivos extras		24.465.878	28.114.123
Des qual:			
- Contas e áreas prestadas		14.374.360	18.914.123
- Contas e áreas em garantia		10.121.320	9.200.000
- Compromissos		46.537.356	105.898.868
- Reservas de avaliação de venda com opção de compra			
TOTALS		20.133.035	133.803.995

O Conselho de Administração

Presidente: Antônio José Fernandes de Sousa
Vice Presidente: Carlos Alberto de Oliveira Cruz

Vogais:

José Manuel Rodrigues Wilson
José Eduardo Ferreira Rodrigues
Aldemir Sures de Aguiar
Vilco Maria de Portugal e Castro d' Ova
Fernando Moreira de Oliveira
Manuel Soto Meyer Coutinho de Sousa
Vitor Fernando da Silva Casimiro
José Joaquim Boleiro Santos Ramalho

O Responsável pela Contabilidade

[Assinaturas]

CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO, S.A. - GLOBAL
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(milhares de escudos)

	2000	1999	CREDITO	2000	1999
DEBITO					
A 1. Juros e custos equiparados	7.362.758	7.374.153 B1.	Juros e proveitos equiparados	8.419.141	9.125.303
2. Comissões	185.080	186.578	Dos quais:	(3.922.496)	(4.026.583)
3. Prejuízos em operações financeiras	45.920.306	30.177.595 2.	(- de títulos de rendimento fixo)		
4. Gastos gerais administrativos	1.915.639	1.900.135	Rendimento de títulos	211.729	405.322
a) Custos com pessoal	1.157.236	1.302.836	al Rendimento de ações, de quotas e de		
Dos quais:			outros títulos de rendimento variável	41.729	30.322
(salários e vencimentos)	(845.585)	(1.058.845)	b) Rendimento de participações		
(encargos sociais)	(210.903)	(242.444)	c) Rendimento de partes de capital em		
Dos quais:			empresas coligadas	170.000	375.000
b) Outros gastos administrativos	(19.069)	(30.248)	Comissões	1.848.851	1.526.139
5. Amortizações do exercício	758.403	597.299 4.	Lucros em operações financeiras	45.983.860	32.712.623
6. Outros custos de exploração	346.727	382.674 5.	Reposições e anulações respeitantes a correc-		
7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	12.919	17.562	ções de valor relativas a créditos e provisões		
8. Provisões para imobilizações financeiras	924.905	1.289.006 6.	para passivos eventuais e para compromissos	804.491	751.339
9. Resultado da actividade corrente	(1.039.496)	(3.424.141)	Reposições e anulações respeitantes a		
10. Perdas extraordinárias	188.080	172.633 7.	correções de valor relativas a valores mobi-		
11. Impostos sobre lucros	275.493	650.381 8.	lizados que tenham o carácter de mobilizações		
12. Outros impostos	48.442	52.313 9.	financeiras, a participações e a partes de capital		
13. Lucro do exercício	525.505	2.660.928 10.	em empresas coligadas	429.757	231.117
TOTALS	57.745.863	44.863.957	Outros proveitos da exploração		
			Resultados da actividade corrente	48.033	112.113
			Ganhos extraordinários		
			Prejuízo do exercício	57.745.863	44.863.957
			TOTALS		

O Responsável pela Contabilidade

70570606

O Conselho de Administração

Presidente : António José Fernandes de Sousa
Vice-Presidente : Carlos Alberto de Oliveira Cruz
Vogais :

João Manuel Rodrigues Mendes
José Eduardo Ferreira Rodrigues
Alcides Saraiva de Aguiar
Vasco Maria de Portugal e Castro d'Oliva
Fernando Mota de Oliveira
Manuel Sotelo Mayer Coelho de Sousa
Vitor Fernandes da Veiga Castanheira
José Joaquim Barboza Santos Ramalho

CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO, S.A. - CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

	(milhares de reais)		
	2000	1999	2000
DEBITO			CREDITO
1. Juros e custos equiparados	7.489.949	7.310.008	8.739.931
2. Comissões	571.762	189.034	1.4270.468
3. Prejuízos em operações financeiras	45.993.304	30.240.479	323.838
4. Custos gerais administrativos	2.376.798	1.933.806	41.729
a) Custos com pessoal	1.402.841	1.302.836	282.109
Dos quais:			
(-salários e vencimentos)	1.148.891	1.058.845	
(-encargos sociais)	1.251.485	(242.444)	
Dos quais:			
(-provisões)	1.19.069	(30.248)	
(-outros gastos administrativos)	973.828	630.770	
5. Amortizações do exercício	376.727	389.235	2.475.759
6. Outros custos de exploração	14.606	17.562	46.014.791
7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	975.012	1.406.030	808.841
8. Provisões para imobilizações financeiras			
9. Resultado da atividade corrente	(1.190.400)	1.306.101	
10. Lucros extrasordinários	19.833	172.844	430.399
11. Impostos sobre lucros	383.747	677.778	
12. Outros impostos	78.626	52.384	1.307.280
13. Interesses Minoritários	14.659		
14. Lucro do exercício	1.823.855	2.655.616	
TOTALS	80.095.809	45.044.950	80.095.809

O Responsável pela Contabilidade

O Conselho de Administração

Presidente : Antônio José Fernandes de Sousa
Vice-Presidentes : Carlos Alberto de Oliveira Cruz

Vogais :

João Manuel Rodrigues Martins
José Eduardo Ferreira Rodrigues
Alcides Saraiva de Aguiar
Vesico Maria de Portugal e Castro d'Orey
Fernando Mota de Oliveira
Manuel Souto Mayor Coelho de Sousa
Vitor Fernando da Veiga Casanheira
José Joaquim Barbaon Santos Ramalho

CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS POR FUNÇÕES

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

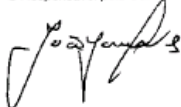
(Montantes expressos em milhares de Escudos, excepto quando indicado)

	2000		1999	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS				
De disponibilidades	33.194	33.993	40.581	40.565
De aplicações em instituições de crédito	1.901.114	1.922.877	2.662.321	2.662.321
De crédito interno e ao exterior	2.294.636	2.294.862	1.217.980	1.217.980
De títulos de negociação, investimento e a vencimento	3.922.496	4.220.468	4.862.112	5.176.154
De operações cambiais, taxa de juro e sobre cotações	240.206	240.206	333.081	333.081
Outros juros e proveitos equiparados	27.495	27.495	9.248	9.248
	6.419.141	8.739.901	9.125.303	9.439.349
JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS				
De recursos em instituições de crédito	(6.679.760)	(6.688.234)	(6.861.704)	(6.861.705)
De depósitos	(428.110)	(356.827)	(327.904)	(283.758)
De responsabilidades representadas por títulos	(206.284)	(206.284)	(159.036)	(159.036)
Outros juros e custos equiparados	(38.604)	(38.604)	(25.509)	(25.509)
	(7.352.758)	(7.289.949)	(7.374.153)	(7.310.008)
MARGEM FINANCEIRA	1.066.383	1.449.952	1.751.150	2.129.341
OUTROS PROVEITOS				
Rendimento de títulos	211.729	323.838	405.322	73.764
Comissões recebidas	1.848.852	2.475.759	1.526.139	1.520.738
Lucros em operações financeiras	45.983.860	46.014.791	32.712.624	32.763.731
Outros proveitos e lucros	429.757	430.399	231.117	243.508
	48.474.198	49.244.787	34.875.202	34.601.741
OUTROS CUSTOS				
Comissões	(185.080)	(571.792)	(186.578)	(189.404)
Prejuízos em operações financeiras	(45.920.306)	(45.993.304)	(30.177.595)	(30.240.479)
	(46.105.386)	(46.565.096)	(30.364.173)	(30.429.883)
MARGEM COMPLEMENTAR	2.368.812	2.679.721	4.511.029	4.171.858
PRODUTO BANCÁRIO	3.435.195	4.129.673	6.262.179	6.301.199
CUSTOS DE FUNCIONAMENTO				
Custos com pessoal	(1.157.236)	(1.402.941)	(1.302.836)	(1.302.836)
Outros gastos administrativos	(758.402)	(973.828)	(597.299)	(630.770)
Outros	(61.361)	(93.232)	(69.874)	(69.946)
	(1.976.999)	(2.470.001)	(1.970.009)	(2.003.552)
CASH FLOW DE EXPLORAÇÃO	1.458.196	1.659.672	4.292.170	4.297.647
GANHOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS				
Ganhos extraordinários	48.033	1.302.280	112.113	252.521
Perdas extraordinárias	(188.090)	(191.833)	(172.833)	(172.844)
	(140.057)	1.110.447	(60.520)	79.677
CASH FLOW TOTAL	1.318.139	2.770.119	4.231.650	4.377.324
AMORTIZAÇÕES	(346.727)	(378.727)	(382.674)	(389.239)
PROVISÕES				
Provisões constituídas	(524.905)	(978.012)	(1.289.006)	(1.406.030)
Reposição e anulação de provisões	904.491	808.841	751.339	751.339
	(120.414)	(169.171)	(537.667)	(654.691)
INTERESSES MINORITÁRIOS	-	(14.609)	-	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	850.998	2.207.612	3.311.309	3.333.394
DOTAÇÃO PARA IMPOSTOS	(275.493)	(383.747)	(850.381)	(677.778)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	575.505	1.823.865	2.660.928	2.655.616
RESULTADO LÍQUIDO POR ACÇÃO (Escudos) ⁽¹⁾	7	22	164	163
RESULTADO LÍQUIDO POR ACÇÃO - AJUSTADO (Escudos) ⁽²⁾	7	22	33	33

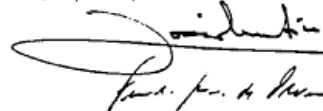
⁽¹⁾ - Em 31/12/99 o Capital Social do Caixa - Banco de Investimento, S.A. encontrava-se representado por 16.250.000 acções de valor nominal de 1000\$00 cada. No decorrer do exercício de 2000, o Banco procedeu à redenominação e renominalização do Capital Social para 81.250.000 acções de valor nominal de um Euro cada.

⁽²⁾ - O resultado líquido por acção - ajustado no exercício de 1999 foi calculado com base no número de acções do Banco em 31 de Dezembro de 2000, após a operação descrita no ponto anterior.

O Responsável pela Contabilidade



O Responsável pela Gestão



CAIXA - BANCO DE INVESTIMENTO, SA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(milhares de escudos)

	2000		1999	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais				
Juros e comissões recebidas	10.672.791	11.636.287	11.369.119	11.761.915
Juros e comissões pagas	(7.707.501)	(8.023.580)	(7.750.507)	(7.689.188)
Rendimento de títulos	(287.425)	(396.527)	1.455.886	1.444.105
Pagamentos ao pessoal e fornecedores	(1.881.538)	(2.294.569)	(1.854.060)	(1.887.531)
Pagamento de impostos sobre lucros	(362.692)	(331.039)	(563.182)	(667.942)
Pagamento de dividendos	(12.624.133)	(12.624.133)	(689.328)	(689.328)
Outros resultados	830.864	828.294	1.114.072	1.126.183
Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais	(11.359.634)	(11.205.267)	3.082.000	3.398.216
<i>(Aumentos) (Diminuições de activos operacionais)</i>				
Créditos sobre instituições de crédito e clientes	59.501.635	59.170.444	(14.635.058)	(14.635.053)
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	28.457.930	24.129.348	(8.464)	1.441.817
Ações e outros títulos de rendimento variável	4.453.552	4.472.392	(3.664.729)	(3.664.729)
Outros activos e contas de regularização	525.992	827.632	(1.879.109)	(1.239.051)
	92.939.108	88.599.817	(20.187.361)	(18.097.016)
<i>Aumentos (Diminuições) de activos operacionais</i>				
Débitos para com clientes	(13.869.337)	(8.704.440)	(5.701.131)	(9.018.273)
Débitos para com instituições de crédito	(65.261.003)	(59.261.003)	3.760.283	3.760.283
Débitos representados por títulos	0	0	12.252.410	12.252.410
Outros passivos e contas de regularização	(1.627.856)	(2.842.926)	4.999.323	5.016.382
	(80.758.197)	(70.808.369)	15.310.886	12.010.802
Caixa líquida das actividades operacionais	821.278	6.586.181	(1.794.475)	(2.687.998)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento				
Aquisições de imobilizações	(126.391)	(125.490)	(198.659)	(225.747)
Aquisição de participações e empresas coligadas	(1.794.096)	(9.946.645)	1.293.000	2.548.340
Venda de Participações em emp. coligadas	1.307.351	5.220.982		
Caixa líquida das actividades de investimento	(613.136)	(4.851.153)	1.096.341	2.322.593
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento				
Dividendos recebidos	170.000	282.109	375.000	43.442
Caixa líquida das actividades de financiamento	170.000	282.109	375.000	43.442
Diminuição líquida de caixa e seus equivalentes	378.142	2.017.137	(323.134)	(321.964)
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.155.072	2.156.242	2.478.206	2.478.206
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.533.214	4.173.380	2.155.072	2.156.242

O RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

João Gonçalves

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente : António José Fernandes de Sousa
Vice-Presidente : Carlos Alberto de Oliveira Cruz
Vogais :
João Manuel Rodrigues Martins
José Eduardo Ferreira Rodrigues
Alcides Saraiva de Aguiar
Vasco Maria de Portugal e Castro d. Grey
Fernando Mora de Oliveira
Manuel Sotto Mayor Coelho de Sousa
Vitor Fernandes da Veiga Castanheira
José Joaquim Berberan Santos Ramalho

António José Fernandes de Sousa
Carlos Alberto de Oliveira Cruz
João Manuel Rodrigues Martins
José Eduardo Ferreira Rodrigues
Alcides Saraiva de Aguiar
Vasco Maria de Portugal e Castro d. Grey
Fernando Mora de Oliveira
Manuel Sotto Mayor Coelho de Sousa
Vitor Fernandes da Veiga Castanheira
José Joaquim Berberan Santos Ramalho

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 95

REGISTO NA CMVM nº 223

NIPC 502 558 610

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em milhares de Escudos - mEsc.)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas do exercício de 2000 do Caixa - Banco de Investimento, S.A. (Banco) e do Caixa - Banco de Investimento, S.A. e Subsidiárias, os quais compreendem o Relatório de Gestão do exercício de 2000, os Balanços individual e consolidado em 31 de Dezembro de 2000, as correspondentes Demonstrações de Resultados por naturezas e por funções e de Fluxos de Caixa para o exercício findo nesta data e o correspondente anexo, documentos que evidenciam naquelas datas os seguintes montantes:

	<u>Individual</u>	<u>Consolidado</u>
Total de balanço	160.036.337	169.981.358
Capital próprio	24.229.124	25.659.854
Resultado líquido do exercício	575.505	1.823.865

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração do Banco a preparação do Relatório de Gestão e de demonstrações financeiras individuais e consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira individual do Banco e do conjunto das empresas englobadas na consolidação, os resultados individuais e consolidados das suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. É igualmente da responsabilidade do Conselho de Administração do Banco assegurar que a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários e prestar informação sobre qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do Banco, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se, para todos os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, com o objectivo de expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame, sobre essa informação financeira.

Âmbito

4. O nosso exame foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que a mesma seja planeada e executada com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame inclui a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras, a verificação das operações de consolidação, e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração do Banco, utilizadas na sua preparação. Este exame inclui, igualmente, a verificação da adequação das políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, de ser válido o princípio da continuidade das operações, e de ser adequada a apresentação global das demonstrações financeiras bem como a verificação que a informação financeira, para todos os aspectos materialmente relevantes,

Sede em Lisboa:
Escritório no Porto:

Amoreiras - Torre 1 - 7º - 1070-101 Lisboa
Av. da Boavista, 3523 - 1º - 4100-139 Porto

Telefone 21 387 00 15
Telefone 22 610 11 79

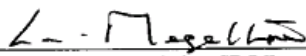
MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS

é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda o Relatório de Gestão do exercício de 2000, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira constante dos restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o nosso exame proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Caixa - Banco de Investimento, S.A. e a posição financeira consolidada do Caixa - Banco de Investimento, S.A. e Subsidiárias em 31 de Dezembro de 2000, bem como os resultados das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector bancário e a informação nelas constante é, nos termos definidos pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 6 de Março de 2001 (excepto para a demonstração de resultados por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2000 que foi preparada em 20 de Abril de 2001)


Magalhães, Neves e Associados, SROC
Representada por Luís Augusto Gonçalves Magalhães

Extracto de Acta da Assembleia Geral

Aos vinte e nove dias do mês de Março de dois mil e um, pelas quinze horas, reuniu, na sua sede social, sita na Rua Barata Salgueiro, 33, em Lisboa, a Assembleia Geral do Caixa – Banco de Investimento, S.A,... com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Deliberar sobre o relatório de gestão e as contas respeitantes ao exercício de 2000, bem como sobre o relatório consolidado de gestão e as contas consolidadas respeitantes ao mesmo exercício;
2. Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
3. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade....

...passou-se, de seguida, ao segundo ponto da ordem de trabalhos...Não tendo mais nenhum dos presentes desejado pronunciar-se sobre este ponto da ordem de trabalhos o Presidente da Mesa submeteu a proposta à votação, tendo sido aprovada com setenta e seis mil duzentos e trinta votos favoráveis, correspondentes a noventa e três virgula oitenta e dois por cento do capital social e cinco votos por abstenção, não havendo votos contra.
